

AMANHÃ 9H

ATO CONTRA
AS REFORMAS

NA SEDE

18º Festa
Julina
do Sindicato dos
Metalúrgicos

Sexta às 18h
07
julho

Sábado às 18h
08
julho

JOÃOZINHO DEZ

TK

TONY MACÁRIO

LOCAL COBERTO

COMIDAS TÍPICAS

MEGA ESTRUTURA

ENTRADA FRANCA

NEGUNHO BAHIA

PEIXELÉTRICO

PEGADA FORTE

“TRÁIS SUA FAMIA
E VEM SI DIVERTI
COM NOIS”

Avenida Encarnação, nº 290 - Bairro Piraporinha - Diadema



Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



NINGUÉM SAI

A Polícia Federal suspendeu por tempo indeterminado a emissão de passaportes por falta de verba. Só serão emitidos em casos de emergências.



HEREGE

Em pronunciamento, Temer falou que era uma honra ser presidente e deixou escapar “não sei como Deus me colocou aqui”.



SEM EXPLICAÇÕES

O secretário tucano da Educação, Renato Nalini, não compareceu à Alesp para explicar o desvio de R\$ 40 bilhões para pagamento de aposentados.



DE OLHO NO PIS

Trabalhadores têm até amanhã para retirar o PIS referente a 2015. Cerca de 1 milhão de pessoas ainda não sacaram o benefício do Programa.

TRABALHADORES NA APEMA

Os companheiros na Apema, em São Bernardo, estão convocados para plenária hoje, às 18h, no 3º andar da Sede. Na pauta, discussão de PLR, banco de horas, compensação de dias-ponte, entre outros assuntos.



HOJE, ÀS 20h30

PLENÁRIA ESTATUTÁRIA DA CNM-CUT ATUALIZA PLANO DE LUTAS E APROVA REORGANIZAÇÃO DA DIRETORIA

EDU GUMARÃES

A Plenária Estatutária da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, CNM-CUT, teve início ontem com a presença de mais de 120 sindicalistas de todo o País, na sede da Confederação, em São Bernardo.

No primeiro dia do evento que termina hoje, com o tema “Em defesa da democracia, nenhum direito a menos”, os dirigentes debateram a política industrial, Indústria 4.0, a conjuntura brasileira e internacional e aprovaram a recomposição da direção eleita para o mandato 2015-2019.

“Temos que resistir à entrega de nossa soberania e à tentativa de acabar com nossos direitos. Vivemos um estado de exceção, por isso é preciso defender a democracia que é uma conquista, fruto de muitas batalhas”, reforçou o presidente da



Confederação, Paulo Cayres, o Paulão, remetendo ao tema da Plenária.

O presidente também destacou a importância da aproximação com os mo-

vimentos sociais. “Durante esse período do mandato, os movimentos sociais foram essenciais para as nossas ações, inclusive na Greve Geral, essa unidade tem sido

muito importante e é preciso fortalecê-la”.

Hoje, os delegados da Plenária da CNM-CUT atualizam o plano de lutas para os próximos anos.

CONVÊNIO COM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS AMPLIA FORMAÇÃO DE DIRIGENTES

Representantes da Federação Estadual e da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, FEM-CUT e CNM-CUT, participaram entre os dias 22 e 24 de junho, do segundo e último módulo do Curso de Extensão Universitária Política e Trabalho: Democracia, Participação Social e Ação Sindical, oferecido em convênio com a Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, em Sorocaba. A primeira etapa, no começo deste mês, foi realizada em São Carlos.

“A ideia do projeto cumpre a tarefa de debater conceitos de política e economia, além



de ocupar os espaços públicos da universidade”, afirmou o responsável pelo convênio, secretário de Formação da FEM-CUT e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos e Ibaté, Erick Ferreira da Silva.

Aluno do curso, o secretário de formação da CNM-CUT,

José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, destacou a importância do aprendizado. “O curso proporcionou uma visão histórica do nosso País nas questões políticas e econômicas e ajudou a definir as pautas que nos unem dentro dos movimentos sociais”, lembrou.

Saúde

A POLÊMICA LIBERAÇÃO DA VENDA DE REMÉDIOS EMAGRECEDORES

Durante ausência de Temer, o presidente em exercício, deputado Rodrigo Maia, do DEM-RJ, sancionou na sexta-feira, dia 23, a lei que libera a prescrição, manipulação e venda de anfepramona, femproporex e mazindol, substâncias usadas para inibir o apetite.

Estes medicamentos estavam vetados desde 2011, por apresentarem risco de dependência e problemas cardiovascu-

lares, além de outros transtornos.

Apesar da eficácia comprovada destas drogas na terapêutica contra a obesidade, cabe à ANVISA definir regulação de registro sanitário destas substâncias, que inclusive são proibidas em países na Europa.

O mais correto seria solicitar nova análise da ANVISA sobre estas medicações, à luz de estudos científicos mais recentes, para definir a liberação das

medicações no mercado, e protocolos clínicos definidos.

A atitude de Rodrigo Maia é um desrespeito às normas de segurança sanitária, por passar por cima do órgão responsável pela liberação dos remédios e por ignorar a discussão técnica sobre os riscos e benefícios destas medicações, podendo causar prejuízo para a saúde da população.

Dona Lindu

Hoje é o último dia de inscrições para os quatro cursos do convênio Sindicato/Senai da Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” e para o curso Sindicato e Cidadania.

- COMANDOS ELÉTRICOS
- ELETRICISTA INSTALADOR
- INSPEÇÃO DE QUALIDADE
- MATEMÁTICA APLICADA À MECÂNICA

Mais informações: 4061-1048



ADONIS GUERRA

AMANHÃ É DIA DE ATO CONTRA AS REFORMAS

Amanhã, às 9h, os metalúrgicos do ABC estão convocados para o ato contra as reformas Trabalhista e da Previdência em frente ao Sindicato. O dia de mobilizações e paralisações foi chamado pela CUT e demais centrais sindicais com o tema “Vamos parar o Brasil contra a reforma Trabalhista, em defesa dos direitos e da aposentadoria”.

“As medidas do governo retiram conquistas históricas da classe trabalhadora. A luta contra essas atrocidades é nas ruas”, convocou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

Em São Paulo, o ato amanhã será na Avenida Paulista, com concentração às 16h no vão livre do Masp. A manifestação é organizada pela CUT, demais centrais sindicais e pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

A luta contra a retirada de direitos dos trabalhadores e contra as reformas são temas da Campanha Salarial 2017 da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT.

LEI DE TERCEIRIZAÇÃO É INCONSTITUCIONAL

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, entrou com ação no Supremo Tribunal Federal, o STF, contra a Lei da Terceirização irrestrita, sancionada por Temer em março deste ano.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade questiona a terceirização em todas as atividades de uma empresa e pede a suspensão imediata da lei diante do risco social que representa.

Para o procurador-geral, a norma fere os direitos fundamentais garantidos pela Constituição ao trabalhador e precariza as relações de trabalho.

“**O mecanismo** de terceirização, ao promover alta rotatividade de mão de obra, frustra radicalmente a pretensão constitucional de continuidade do vínculo de emprego e esvazia a eficácia dos direitos que dela dependem”, afirma.

Também contesta o aumento do prazo de contrato temporário de três para nove meses no ano. “À empresa tomadora torna-se factível utilizar permanentemente o trabalho temporário em todas as suas atividades intermitentes, periódicas ou sazonais, apenas administrando rodízio de contratos com o mesmo trabalhador”, argumenta.

Além da inconstitucionalidade pelo que a medida representa à sociedade, a ação também questiona a inconstitucionalidade formal na tramitação do processo.

A Câmara dos Deputados não apreciou o requerimento enviado em 2003, pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que pedia a retirada da proposta de 1998, quando Fernando Henrique Cardoso era o presidente.

O projeto já havia sido votado pelo Senado em 2002, foi desenterrado e aprovado pela Câmara dos Deputados em março deste ano.

De acordo com a Procura-

doria-Geral, a recusa de apreciação do requerimento por parte do Legislativo afronta a divisão de poderes e a Constituição.

REFORMA TRABALHISTA

A reforma Trabalhista começou a ser votada ontem na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, CCJ, a terceira e última comissão do

Senado antes da proposta ser votada em plenário. Até o fechamento desta edição, a votação ainda não havia acontecido.

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, do PMDB-CE, afirmou ontem que quer votar a reforma Trabalhista em plenário na próxima semana ou na seguinte, antes do recesso parlamentar.

Em entrevista ao Brasil de Fato, o professor livre-docente de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Jorge Luiz Souto Maior, avaliou que a reforma Trabalhista implementaria condições de trabalho que afrontam à Constituição.

“O que ela representa na totalidade é um grande ataque aos direitos trabalhistas e sociais para atender a interesses de grandes conglomerados econômicos, fora de qualquer contexto de um projeto para o País”, afirmou.

“**Entre os** mais de 200 dispositivos da reforma, não há um sequer que fora pensado para melhorar a vida dos trabalhadores”, continuou.

Em consulta pública aberta no site e-cidadania do Senado, 130.496 pessoas se posicionaram contra a reforma Trabalhista e 5.805 pessoas favoráveis à medida.

“Entre os mais de 200 dispositivos da reforma, não há um sequer que fora pensado para melhorar a vida dos trabalhadores.”

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O meia do **Santos**, **Lucas Lima**, afirmou que se escolher continuar no **time**, vai estar mais próximo da **Seleção**. “Isso pesa muito para mim”.



Questionado se vai permanecer no **São Paulo**, **Thiago Mendes** respondeu “deixo para o presidente”. O clube não liberou o jogador para o **Lille**, da França.



O meia do **Palmeiras**, **Alejandro Guerra** (foto), elogiou o técnico **Cuca**. “Ele sabe interpretar o que cada rival tem de bom e analisa todo adversário”.



O técnico do **Corinthians**, **Fábio Carille**, diz que é cedo para decidir escolher priorizar o **Brasileirão** ou a **Sul-Americana**.



De acordo com as novas regras da **Conmebol**, as equipes poderão substituir seis atletas até 48h antes do confronto de volta das oitavas de final.



Cidade Proibida está no roteiro da comitiva para a China

METALÚRGICOS DO ABC DISCUTEM INDÚSTRIA CHINESA E EMPREGOS

O presidente e o vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques e Aroaldo Oliveira da Silva, estiveram no curso “China 2017-2020 – Impactos sobre salários e empregos no Brasil” na sexta-feira, dia 23, na Escola Dieese de Ciências do Trabalho, em São Paulo.

“A palestra reforçou que o Brasil não tem estratégias para aprofundar parcerias produtivas e de investimentos com a China, que poderiam proporcionar mais empregos e riquezas não somente no país asiático, mas entre todos os países emergentes, inclusive no nosso País”, explicou Rafael.

Também participaram do curso pelo Sindicato os diretores Nelsi Rodrigues, o Morcegão; o CSE na Volks, Wellington



FOTOS: ADONIS GUERRA

Messias Damasceno, e o representante do SUR na Ford, Leonardo Farabotti, o Léo.

“A China foi o país que mais apostou em sua industrialização, tanto que a participação no Produto Interno Bruto só tem crescido enquanto a nossa tem decrescido. Essa é uma preocupação”, afirmou. “Queremos criar uma relação capaz de convencer os chineses a trazer indústrias para o Brasil. Não só produzir lá”, prosseguiu.

MISSÃO À CHINA

Por iniciativa do Sindicato, Rafael e uma comitiva viajam à China no próximo dia 13 para debater temas como industrialização, inovação, tecnologia e soluções urbanas para a presença das indústrias nas áreas metropolitanas.

“Nossa ida é para entender o processo, ver as novas tendências e, no retorno, queremos criar um comitê de trabalho

que envolva sindicatos, empresas e representantes de grupos da China para ter projetos sólidos para trazer investimentos ao Brasil”, disse.

A comitiva terá encontros sobre a indústria com o governo chinês e sindicatos, além de visitas a uma siderúrgica, ferramentaria e montadora. Também haverá reuniões com universidades, centros e parques tecnológicos em Pequim, Shanghai, Shandong e Shenzhen.

No mandato do presidente do Sindicato à frente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, de 2013 a 2015, Rafael iniciou o trabalho de ter uma estratégia de internacionalização da região e, ao mesmo tempo, atrair investimentos chineses. Foram realizados cursos sobre demandas e possibilidades de negócios com a China, além da visita de uma comitiva chinesa da província de Shandong.